

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

ATA Nº 16

--- Aos oito dias do mês de março do ano de dois mil e treze, nesta cidade de Mangualde, nos Paços do Concelho e no Auditório dos Paços do Concelho, reuniu o Conselho Municipal de Educação, que havia sido convocado no passado dia um de março para as 17 horas, sob a presidência do senhor *Eng.º Joaquim Patrício*, Vereador do Pelouro da Educação, encontrando-se presentes os senhores Conselheiros: *Dr.ª Cristina Maria Barros de Matos*, representante do Pessoal Docente do Ensino Secundário, *Dr.ª Maria Rosário Almeida*, representante do Pessoal Docente da Educação Pré-Escolar, *Dr.ª Maria Ilda Silva Barreiros*, representante do Pessoal Docente do Ensino Básico, *Dr.ª Margarida Henriques*, representante dos Serviços da Segurança Social, *Dr.ª Ana Maria C. C. Loureiro*, representante do Centro de Saúde de Mangualde, pelo Dr.º Luís Carlos Ângelo, esteve presente o *Dr.º José Miguel Marques*, representante das IPSS's – Obra Social Beatriz Pais/Raul Saraiva, *Dr.ª Benilde da Conceição Vilela*, representante da Associação de Pais e o *Sargento-Chefe Alberto Rodrigues*, representante das Forças de Segurança – GNR..-----

--- **Faltou a esta reunião:** Dr. João Nuno Ferreira Gonçalves Azevedo, Presidente da Câmara Municipal, Doutora Leonor Pais, Presidente da Assembleia Municipal, Dr.ª Rumilda Pessoa, representante do Ensino Superior Privado – ISCE Mangualde, Dr.ª Susana Rita Henriques, representante da DREC, Sr. Carlos Manuel A. Martins, representante das Juntas de Freguesia, Dr.ª Marta Rodrigues, representante do Centro de Emprego de Viseu, Dr.ª Natália Mendes, representante dos Serviços Públicos da Área da Juventude e do Desporto – IPJ e o senhor Gonçalo Viegas, representante das Associações de Estudantes. -----

--- **HORA de ABERTURA** -----

--- Pelo senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal foi declarada aberta a reunião quando eram 17 horas e 45 minutos. -----

--- O senhor Eng.º Patrício interveio para agradecer a presença dos conselheiros na reunião. Informou que iria enviar uma carta ao Sr. Ministro da Educação a manifestar o desacordo em

relação à postura da Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares/Direção de Serviços da Região Centro (DGEstE-DSRC), antiga Direção Regional de Educação do Centro (DREC), é uma estrutura que tem assento neste Órgão e que apesar das convocatórias que tem recebido, nem envia os relatórios solicitados, nem dá a conhecer a intenção de faltar às reuniões. Informou, ainda, que iria fazer chegar esta preocupação ao Sr. Ministro da Educação com conhecimento à própria entidade.-----

----O senhor Eng.º Patrício lembrou, mais uma vez, a importância do Conselho Municipal de Educação que pode ter um papel preponderante no concelho em termos de educação e não só. É um Órgão importante que pode ajudar a definir algumas políticas ao nível do concelho, deve ouvir todos os parceiros e se for caso disso emitir algumas recomendações na área da educação. -----

-----**ORDEM DE TRABALHOS**-----

---- De acordo com o disposto no Regulamento do Conselho Municipal de Educação de Mangualde o senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal, Eng.º Joaquim Patrício, convocou todos os membros do Conselho Municipal para a presente reunião, a qual tem a seguinte ordem de trabalhos: -----

---- *Ponto primeiro:* Balanço da Educação Pré-Escolar -----

---- *Ponto segundo:* Balanço do Ensino Básico-----

---- *Ponto terceiro:* Balanço do Ensino Secundário-----

---- *Ponto quarto:* Balanço das Atividades de Enriquecimento Curricular -----

---- *Ponto quinto:* Relatório Sintético do representante da DREC, DL 7/2003 de 15 de janeiro, art.º4.º, n.º3 -----

---- *Ponto sexto:* Outros assuntos -----

---- **Ponto primeiro:** Balanço da Educação Pré-Escolar -----

----A senhora Dr.ª Rosário Almeida começou por apresentar o projeto curricular de Educação Pré-Escolar a desenvolver no ano letivo 2012/2013 - “Crescer com as Artes”. É um projeto concebido com base na avaliação das aprendizagens do ano letivo passado onde se detetaram as áreas fracas e as áreas fortes das crianças. Uma das áreas fracas detetadas, no ano letivo passado, está relacionada com as expressões. Para a tentar ultrapassar, no 1.º

período trabalharam a expressão plástica, no segundo período estão a trabalhar a expressão musical e no terceiro período irão trabalhar a expressão dramática. -----

---- A senhora Dr.^a Rosário Almeida referiu que tratando-se de uma avaliação de implementação procurou-se perceber, através de algumas reuniões, se o projeto estava a ser conduzido conforme o planeado. Dessa avaliação resultou a determinação de não se proceder a reajustamentos por não terem sido reportadas dificuldades na sua operacionalização. Referiu, ainda, que no final do 1.º período a avaliação das aprendizagens assume um caráter essencialmente informativo, relativamente aos dados obtidos na avaliação diagnóstica realizada no mês de outubro, a eventuais sinalizações de situações de crianças que apresentem dificuldades para se proceder à melhor orientação e encaminhamento. Em seguida apresentou os dados estatísticos obtidos na avaliação diagnóstica nas várias áreas e domínios de todos os jardins de Infância, com a exceção dos dados do Jardim de Infância de Cubos que não foram inseridos porque a senhora educadora esteve ausente por motivo de doença durante o 1.º período. -----

---- O senhor Eng.º Patrício interveio para dizer que no próximo momento de balanço deve ser avaliada a evolução das crianças. -----

---- A senhora Dr.^a Rosário Almeida sugeriu que no âmbito da parceria desenvolvida com a Câmara Municipal se equacionasse a possibilidade de acrescentar às atividades oferecidas ao Pré-Escolar (educação física e natação), aulas de iniciação musical por se entender que a educação musical pode assumir um papel importante no desenvolvimento de algumas competências, tais como a concentração e a atenção.

---- O senhor Eng.º Patrício interveio para dizer que há muita dificuldade em encontrar professores com habilitação na área musical e que a Autarquia não viabilizará uma modalidade em que o professor não tenha habilitação para lecionar essa mesma atividade. Refere, ainda, que o balanço do Pré-Escolar é bastante positivo e que é benéfica a excelente articulação que existe entre o Pré-Escolar e o 1.º Ciclo em várias atividades. -----

---- **Ponto segundo:** Balanço do Ensino Básico -----

---- A senhora Dr.^a Ilda Barreiros iniciou a apresentação do balanço referente ao ensino básico através de mapas e gráficos cujos dados tratados, estatisticamente, revelam o estado do ensino no concelho de Mangualde. -----

----O senhor Eng.º Patrício Interveio para referir que a taxa de sucesso escolar no 1.º ciclo é a mais baixa dos três últimos anos letivos. Assiste-se a uma diminuição da taxa de sucesso escolar dos alunos do 4.º ano de escolaridade levando em atenção a série de anos letivos estudados. No 4.º ano há mais alunos com sucesso a Português e menos sucesso a Matemática. Na área curricular de Língua Portuguesa, a taxa de sucesso escolar aumenta do 1.º ano para o 4.º ano. -----

---- Na área curricular de Matemática, a taxa de sucesso escolar diminuiu do 4.º ano para o 1.º ano. Os resultados do 1.º ano, principalmente a Matemática, ainda apresentam valores pouco credíveis. Na área curricular de Estudo do Meio, a taxa de sucesso escolar é maior no 4.º ano e mais baixa no 2.º ano. A percentagem de alunos com aprendizagem “negativa” a Língua Portuguesa é maior no 1.º ano e menor no 4.º ano de escolaridade. A percentagem dos alunos que não faz aprendizagens “positivas” é maior no 4.º ano de escolaridade e tem vindo a crescer ano após ano letivo. Fazendo a comparação dos resultados da qualidade do sucesso dos alunos em geral com os alunos subsidiados, os dados revelam que os alunos subsidiados ficam aquém na prestação académica relativamente aos alunos não subsidiados. Ao nível do 2.º ciclo a taxa global de sucesso escolar tem vindo a diminuir, a taxa de sucesso escolar na disciplina de português tem diminuído com mais relevância ao nível do 5.º ano de escolaridade. Ao nível do 3.º ciclo a taxa global de sucesso tem vindo a descer em todos os anos de escolaridade, alcançando no 8.º ano de escolaridade o valor mais baixo. No primeiro período ao nível do 7.º ano existem 3 turmas onde 60% de alunos ou mais correm o risco de ficarem retidos e em 6 turmas o risco de retenção é de 1/3 ou superior relativamente ao total de cada turma. No 8.º ano há oito turmas em que metade dos alunos corre o risco de retenção e no 9.º ano há 6 turmas em que esse risco é superior a 40%. -----

----**Ponto Terceiro:** Balanço do Ensino Secundário-----

----A Dr.ª Cristina Matos interveio para dizer que não houve grandes alterações. -----

----O senhor Eng.º Patrício mencionou, relativamente ao ensino secundário, alguns aspetos que achou importantes. No 10.º ano há três disciplinas que sobressaem mais quanto a sua classificação negativa: Filosofia, História A e Economia A. No 11.º ano é nas disciplinas de Físico-química A e de Geometria Descritiva A que a percentagem de negativas é mais

elevada, mais de 50%. No 12.º ano de escolaridade apenas a disciplina de física tem uma percentagem de 15% de negativas.-----

----Interveio a Dr.ª Cristina Matos para referir que nos cursos profissionais há grande dificuldade, talvez por serem cursos frequentados por alunos mais fracos, com mais dificuldades de aprendizagem.-----

----O senhor Eng.º Patrício interveio para referir que as taxas de retenção no ensino secundário estão acima dos 30%. Há duas turmas no 10.º ano acima dos 30%, no 11.º ano estão todas abaixo dos 30% e no 12.º ano existem 3 turmas acima dos 30%. Sendo que, nesta altura do ano a taxa de retenção no 10.º ano é de 32%, no 11.º ano 22% e no 12.º ano 35%. --

----**Ponto quarto:** Balanço das Atividades de Enriquecimento Curricular.-----

----O senhor Eng.º interveio para dizer que em relação às Atividades de Enriquecimento Curricular, o balanço é bastante positivo, no entanto existem alguns aspetos a melhorar, nomeadamente a partilha de espaços e materiais. Referiu ainda a importância da componente lúdica nas Atividades de Enriquecimento Curricular.-----

----**Ponto quinto:** Relatório Sintético do representante da DREC, DL7/2003 de 15 de janeiro, art.º4.º, n.º3.-----

----O senhor Eng.º Patrício referiu que o representante da Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares/Direção de Serviços da Região Centro (DGEstE-DSRC), antiga Direção Regional de Educação do Centro (DREC) não estava presente, não enviou o relatório sintético nem deu a conhecer a intenção de não estar presente na reunião.

----**Ponto seis:** Outros assuntos.-----

----O Senhor Eng.º Patrício realçou a importância da auscultação dos parceiros, por parte do Ministério da Educação, no reordenamento da rede escolar. A autarquia de Mangualde, em relação ao reordenamento da rede, quer ser parceira ativa para se poder pronunciar sobre o tipo de oferta que vem para o nosso concelho, desde o encerramento dos estabelecimentos de ensino (Jardins de Infância e 1.º Ciclo), à oferta direcionada aos 2.º e 3.º ciclos e secundário, à lecionação de cursos profissionais, à taxa de empregabilidade. O senhor Eng.º Patrício alertou para o facto dos senhores educadores e os senhores professores estarem mais atentos às reais dificuldades económicas das famílias, porque existe uma dívida muito elevada relativamente ao pagamento de refeições escolares por parte dos encarregados de educação.

O município sabe que muitas das famílias tem dificuldades económicas e que nenhuma criança ficará sem almoço por este motivo, mas existem outras que se aproveitam da situação para não pagarem. A Autarquia já tentou resolver a situação dando a oportunidade aos encarregados de educação de pagarem a dívida em prestações suaves fazendo um plano de pagamento mas, o método não se revelou eficaz porque a maioria dos encarregados de educação começam por pagar uma ou duas prestações e acabam por abandonar o plano efetuado. -----

--- A Dr.^a Ilda Barreiros interveio para dizer que, relativamente aos transportes escolares dos 2.º, 3.º ciclos e secundário, os encarregados de educação do alto concelho, no início do ano letivo, queixaram-se que os seus filhos apanhavam o autocarro muito cedo e que andavam às voltas para trás e para a frente. -----

--- O senhor Eng.º Patrício referiu que a situação estava a ser estudada para se tentar encontrar uma solução, visto que as empresas de camionagem que efetuam o serviço de transporte destes alunos são carreiras de transporte público regular e para se deslocarem a pedido da Câmara Municipal, nem que seja 1 km, fora dos circuitos aprovados, solicitam uma quantia bastante elevada. -----

--- A Dr.^a Margarida Henriques interveio para perguntar se relativamente aos resultados apresentados foi feito algum diagnóstico científico, por parte dos estabelecimentos de ensino responsáveis, que possa explicar as causas de taxas tão elevadas de insucesso escolar nos diversos ciclos escolares, porque só atacando essas causas primeiras é que se podem resolver a várias situações. -----

--- Interveio o senhor Eng.º Patrício para sugerir aos representantes dos vários ciclos escolares que demonstrem esta preocupação junto do Agrupamento de Escolas e que os dados fornecidos sejam analisados no próximo Conselho Municipal de Educação. -----

--- ENCERRAMENTO -----

--- Nada mais havendo a tratar, foi pelo senhor Vice-Presidente, Vereador do Pelouro da Educação, declarada encerrada a reunião, quando eram 19 horas e 20 minutos, dela se lavrando a presente ata que por ele vais ser assinada, bem como pelos restantes membros presentes nesta reunião. -----



Vereador do Pelouro da Educação da CMM

Eng.º Joaquim Patrício

Representante do Pessoal Docente Ensino Secundário

Dr.ª Cristina Maria Barros de Matos

Representante do Pessoal Docente da Educação Pré-Escolar

Dr.ª Maria Rosário Almeida

Representante do Pessoal Docente do Ensino Básico

Dr.ª Maria Ilda Silva Barreiros

Representante dos Serviços da Segurança Social

Dr.ª Margarida Henriques



Representante das Forças de Segurança – GNR

Sargento – Chefe Alberto Rodrigues

Representante da Associação de Pais

Dr.^a Benilde da Conceição Vilela

Representante das IPSS's
Obra Social Beatriz Pais/Raul Saraiva

Dr. José Marques

Representante do Centro de Saúde

Dr.^a Ana Maria C.C. Loureiro